

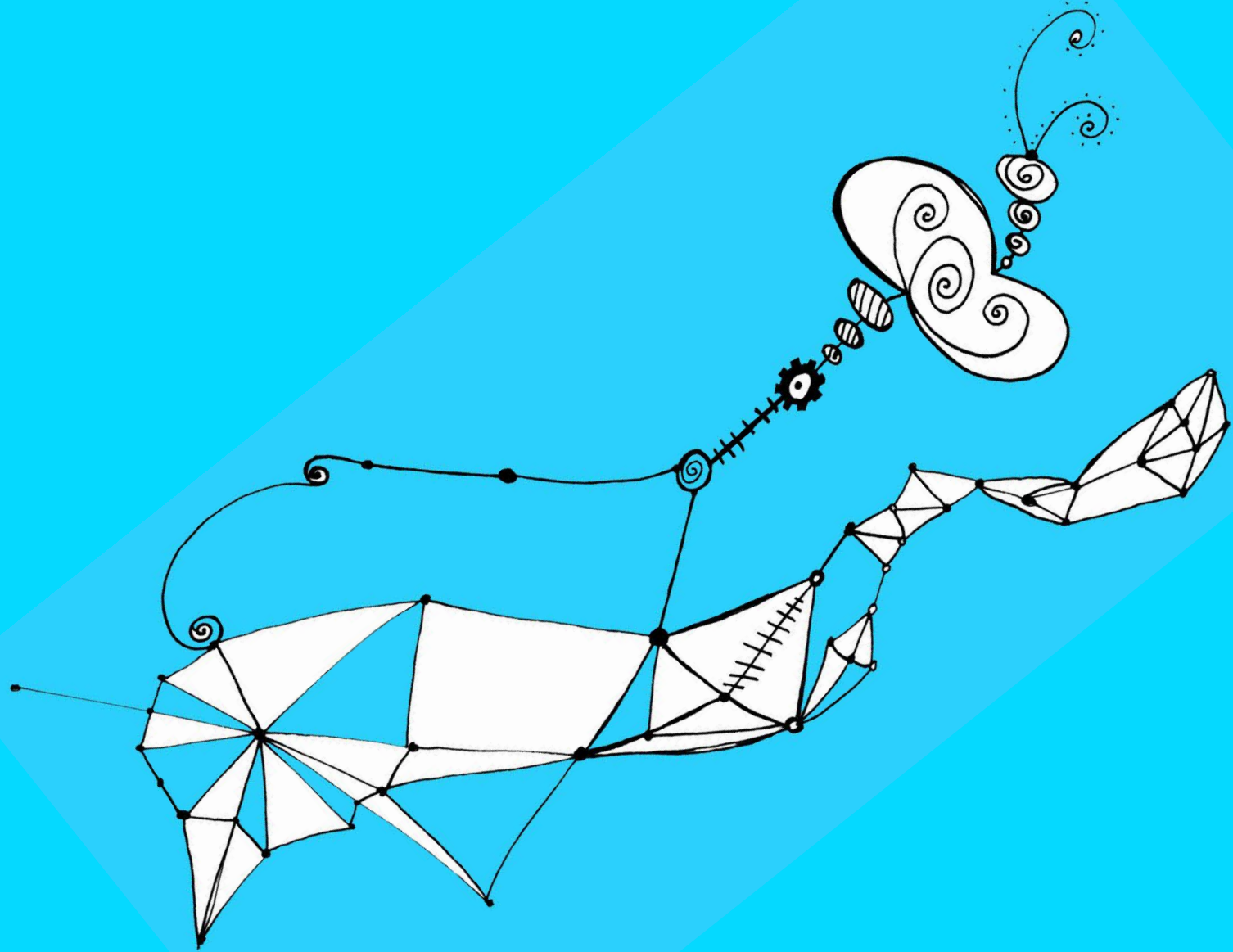


entretodos3

GUIA DO FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS DE DIREITOS HUMANOS

Curtas Selecionados
Mostras Paralelas
Programação
Prêmios

++





DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos documentos básicos das Nações Unidas e foi assinada em 1948. Nela, são enumerados os direitos que todo os seres humanos possuem.

PREÂMBULO

CONSIDERANDO que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

CONSIDERANDO que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que todos gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de vi-verem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do ser humano comum.

CONSIDERANDO ser essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo império da lei, para que o ser humano não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão.

CONSIDERANDO ser essencial promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.

CONSIDERANDO que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na Carta da ONU, sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano e na igualdade de direitos entre homens e mulheres, e que decidiram promover o progresso social e melhores condições de vida em uma liberdade mais ampla,

CONSIDERANDO que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos e liberdades humanas fundamentais e a observância desses direitos e liberdades,

CONSIDERANDO que uma compreensão comum desses direitos e liberdades é da mais alta importância para o pleno cumprimento desse compromisso, agora portanto,

A ASSEMBLÉIA GERAL PROCLAMA A PRESENTE DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

Artigo 1

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.
2. Não será também feita nenhuma distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

Artigo 3

Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4

Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

Artigo 5

Ninguém será submetido à tortura nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo 6

Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

Artigo 7

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, à igual proteção da lei. Todos têm direito à igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo 8

Todo ser humano tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.

Artigo 9

Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Artigo 10

Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

Artigo 11

1. Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.
2. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituíam delito perante o direito nacional ou internacional. Também não será imposta pena mais forte do que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.

Artigo 12

Ninguém será sujeito à interferência em sua vida privada, em sua família, em seu lar ou em sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

Artigo 13

1. Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.
2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

Artigo 14

1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.
2. Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

Artigo 15

1. Todo homem tem direito a uma nacionalidade.

2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

Artigo 16

Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução.

O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes.

3. A família é o núcleo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado.

Artigo 17

1. Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros.

2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.

Artigo 18

Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular.



Artigo 19

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Artigo 20

1. Todo ser humano tem direito à liberdade de reunião e associação pacífica.

2. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

Artigo 21

1. Todo ser humano tem o direito de fazer parte no governo de seu país diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos.

2. Todo ser humano tem igual direito de acesso ao serviço público do seu país.

3. A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

Artigo 22

Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social, à reabilitação pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

Artigo 23

1. Todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, à condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.

2. Todo ser humano, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho.

3. Todo ser humano que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.

4. Todo ser humano tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para proteção de seus interesses.

Artigo 24

Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

Artigo 25

1. Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe, e a sua família, saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.

2. A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio gozarão da mesma proteção social.

Artigo 26

1. Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.

2. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.

3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

Artigo 27

1. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.

2. Todo ser humano tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica literária ou artística da qual seja autor.

Artigo 28

Todo ser humano tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados.

Artigo 29

1. Todo ser humano tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.

2. No exercício de seus direitos e liberdades, todo ser humano estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática.

3. Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contra-riamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

Artigo 30

Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer dos direitos e liberdades aqui estabelecidos.

"TODO SER HUMANO TEM DIREITO À LIBERDADE DE OPINIÃO E EXPRESSÃO; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras"

ARTIGO 19 DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Os meios audiovisuais e as novas mídias sociais virtuais têm, cada vez mais, dado vida à liberdade de opinião e expressão. Em sua terceira edição, o Festival de Curtas Metragens de Direitos Humanos **ENTRE TODOS** traz, em sua ainda modesta mas significativa trajetória, a marca da diversidade e o espaço para o diálogo de vários assuntos que tornam mais preciosa nossa visão social.

Concebido pela Comissão Municipal de Direitos Humanos para dar voz a uma cidade múltipla como São Paulo, o Festival tem recebido trabalhos que vão além de nossas fronteiras de município e demonstram que os dilemas básicos das populações são os mesmos, independente do lugar.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi assinada há mais de meio século e seus princípios ainda não são respeitados de forma homogênea por toda a humanidade. Nossa missão é fazer com que esses direitos sejam assegurados para um número cada vez maior de pessoas. Temos, pois, de divulgar a informação que fomenta a ação. A mudança.

Nesse sentido, o **ENTRE TODOS** tem cumprido um importante papel ao revelar vozes e realidades diversas, um mosaico composto por aquilo que é comum a cada um de nós – nossa humanidade. Pequenas histórias que nos tocam e mexem com nossa concepção de mundo. Nos levam ao diálogo. Nos colocam em movimento. Nos arrebatam e nos forçam a agir.

OSÉ GREGORI
Secretário Especial de Direitos Humanos

O SESC SÃO PAULO IMAGEM E DIREITOS HUMANOS

A atualidade da temática dos direitos humanos deve-se, sobretudo à existência de variadas formas de violação a que ainda são submetidas pessoas em todo o mundo. Nos seus 30 artigos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos constitui uma série de direitos e deveres fundamentais do homem, sob os aspectos individuais, sociais, culturais e políticos, traduzindo com fidelidade as expectativas do período do pós-guerra, no qual foi criada.

Ainda hoje a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, é um documento de referência na consolidação dos valores humanos, principalmente quando as situações políticas ou sociais ameaçam a integridade humana.

No encontro e diálogo sobre os direitos humanos e suas afirmações, o cinema colabora como importante instrumento de expressão, ao denunciar suas violações ou propagar ações exemplares.

Ao apoiar a realização do Festival de Curtas de Direitos Humanos "Entretodos", o SESC SP - em parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - contribui para a afirmação do valor da vida e a promoção da dignidade humana, voltadas ao exercício do pensamento e da transformação social.

DANILO SANTOS DE MIRANDA
DIRETOR REGIONAL DO SESC | São Paulo



ARTE EMOCÃO REFLEXÃO!

Pela terceira vez a FESPSP apóia a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo, CMDH, na realização do Festival de curtas metragens Entretodos 3. Pautados pela missão da Fundação que visa a valorização do ser humano, o reconhecimento da necessidade de construção de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, assim como o respeito à autonomia e à liberdade de expressão e o compromisso com a sociedade que se insere, acreditamos no Festival como ambiente inteligente e descontraído para apropriação e reflexão sobre os diversos matizes que envolvem a temática relativa aos direitos humanos: no cotidiano, nas relações político-sociais e na relação com o ambiente que nos cerca.

A FESPSP, consciente de que as novas tecnologias da informação e comunicação se impõem às pessoas como uma realidade, ao promover o Entretodos 3 une a necessidade de se aprofundar o debate em torno dos direitos humanos à realidade contemporânea, na qual a imagem, o espetáculo, a efemeridade das ações e a superficialidade das informações são características hegemônicas.

Aproveitando o fascínio que a imagem em movimento já exerce sobre as pessoas, combinada à palavra e à experiência procurou-se nos debates propostos entre júri, realizadores, escritores e atores sensibilizar o público para a reflexão e sobre o exercício da cidadania.

Em sua terceira edição o Festival Entretodos, agora mais conhecido, contribui novamente para reflexão deste exercício frente aos Direitos Humanos, desta vez com inovações: ampliação das parcerias com ONGS, cineclubes, grupos e núcleos artísticos diversos, reforçando a interação e a comunicação entre as artes visuais, os que realizam e os que a promovem e a divulgam.

Diante desse cenário, o tema pode ser explorado através da arte, propondo outro tipo de debate, menos específico que o acadêmico, mas que traz consigo a associação entre razão e emoção como forma de se promover a reflexão.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

APROVEITANDO

OFASCÍNIO QUE

A IMAGEM

EM MOVIMENTO JÁ EXERCE SOBRE AS PESSOAS, COMBINADA À PALAVRA E À EXPERIÊNCIA PROCUROU-SE NOS DEBATES PROPOSTOS ENTRE JÚRI, realizadores, escritores e atores

sensibilizar o público para a reflexão e sobre o exercício da

CIDADANIA.

ÍNDICE

05	DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	
	COMISSÃO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS	11
12	FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO	
	APRESENTAÇÃO CURADORIA	18
20	MOSTRAS ITINERANTES	
	MATILHA CULTURAL	21
22	PROGRAMAÇÃO MOSTRA COMPETITIVA	
	PROGRAMAÇÃO MOSTRA ITINERANTE	24
26	FICHAS TÉCNICAS DA MOSTRA COMPETITIVA	
	FILMES DA MOSTRA NÃO COMPETITIVA	38
40	O ENTRETODOS, PARAISÓPOLIS E A TV MORRINHO	
	PREMIAÇÕES	41
42	SHOW CÉU & BANDA	
	ENTREOUTRAS DEBATE	44
45	SHOW CÉU & BANDA	
	ENTRETODOS JÚRI	46
52	APOIADORES	
	CURADORIA & DESIGN	53
54	DIRETORES PARTICIPANTES DA MOSTRA	
	ÍNDICE POR FILME	56
58	EQUIPE ENTRETODOS	

APRESENTAÇÃO

2010 é um cenário em suspenso. Se de um lado, vemos o Cristo carioca levantar voo na capa da revista "The Economist" anunciando a grande esperança brasileira, no outro extremo do mapa-mundi, explodem as bolhas da globalização. As ilhas planejadas e Dubai são fantasmas do luxo. Se há evidências de que a natureza é um gigante que começa a romper a gaiola, por outro se tem notícias da pílula da eternidade que reafirma a vontade do humano de ser o centro e o controle do planeta. Se há ameaça ambiental, ela não diminuiu o antropocentrismo.

INICIO DO FIM DA CRISE MUNDIAL?

Ajuda-se com rapidez e eficácia o Haiti, mas não se prevê o Haiti. Apesar da capacidade (jamais experimentada com tamanha intensidade) de mobilização social através das redes virtuais e da troca de informação descentralizada, eventos maiores parecem eclodir sem aviso prévio. Todo o aparato técnico, tecnológico e científico não consegue conter catástrofes ou proteger o humano. Coletivamente, nos sentimos fragilizados e procuramos onipotência. Nos colocamos em posição de combate, a sociedade quer salvar a sociedade das incertezas do futuro. E, paradoxalmente, as ameaças são potencializadas pela intensidade das trocas, da informação e do consumo. A espécie humana, a economia global, o meio ambiente. 2010 é coletivo.

Neste ano de transformações radicais, diante de um futuro onde o coletivo é o epicentro, o ENTRETODOS procura curtas que abordem as questões de Direitos Humanos com uma linguagem não-burocrática e criativa para propor ações sociais capazes de mover o cenário dos Humanos Direitos.

MANU SOBRAL

Curadora do ENTRETODOS

Reais ações, reais valores Pois é... vamos deixar para nossos filhos e para as próximas gerações, menos do que recebemos. Estamos cada vez mais pobres. Então, vamos continuar a fazer mais do mesmo? Isso não é uma insanidade? Para Albert Einstein "insanidade" é "fazer a mesma coisa repetidas vezes e esperar resultados diferentes".

Aquecimento global, esgotamento das fontes de energia, das águas potáveis, desmatamento, deterioração dos oceanos... Concentração de renda, empobrecimento, desinformação e segregação?

E se começássemos a potencializar e democratizar todas as nossas riquezas? Respeitar e compreender as nossas diferenças; reconhecer e batalhar pela educação como processo máximo de formação e transformação dos cidadãos? Que tal buscar os caminhos da percepção e da sensibilidade?

É instigante assistir aos registros, nas centenas de filmes curtos que recebemos para esse terceiro Festival, que realizadores andam fazendo - formal ou informalmente, consciente ou inconscientemente - na tentativa de entender e propor, pelo caminho das artes, novas formas de ação.

Que tal criar para sentir, aprender para viver, participar para conhecer?

JORGE GRINSPUM

Curador do ENTRETODOS

ENTRETODOS VAI ATÉ VOCÊ

Cineclubes, praças, campos de futebol, escadões. As primeiras edições do ENTRETODOS viram a discussão sobre os direitos humanos se espalhar por diversos espaços simultaneamente à realização do Festival, ao mesmo tempo em que uma verdadeira rede se descortinava a nós.

Uma rede voltada ao audiovisual, conectada pelos direitos humanos, projetando os curtas-metragens selecionados como ponto de partida para um debate maior, conectado às diferentes realidades em que cada um desses espaços se encontra inserido. Nesta terceira edição o alcance se amplia. Aos já parceiros Perifacine (Zona Leste de São Paulo), Sapocine (Zona Norte de São Paulo), Ponto de Cultura Mundo em Foco, em Ermelino Matarazzo (Zona Leste) e Cine Paraisópolis (Zona Oeste), une-se à programação itinerante a União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis (UMCP, Zona Sul) e o coletivo Movimento Cultural d@s Guaianás (Guaianazes, Zona Leste).

A Associação Viva e Deixe Viver, que treina e capacita voluntários para se tornarem contadores de histórias em hospitais para crianças e adolescentes, também é um novo parceiro este ano, trabalhando a questão dos direitos humanos tanto junto aos pacientes como ao corpo médico.

O ENTRETODOS extrapola os limites da cidade de São Paulo e chega ao Centro de Convivência e Cultura (CECCO) Parque das Hortências e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Pirajussara, que promovem a I Semana de Direitos Humanos no Taboão da Serra. Vai também a São José dos Campos, com o grupo NAPA e Magneto Cultural, e ao município de Salto, com programação do Cineclube CEUNSP.

O Festival chega até Jacarepaguá, Rio de Janeiro, integrando o "Encontro com o grupo GAS", e vai ainda mais longe, no Curso de Música da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O público é diverso – estudantes, crianças, professores, movimentos sociais, adolescentes, adultos, homens, mulheres – unido em torno das mesmas questões que nos movem enquanto seres humanos: os direitos do homem. As diferenças se encontram em torno de um eixo comum, familiar a todos e a cada um de nós.

O ENTRETODOS cumpre assim o objetivo máximo a que se propõe: o cinema sensibiliza e move a opinião para o combate às injustiças sociais e a formação de uma cultura de paz através dos direitos humanos.

MATILHA CULTURAL: CULTURA E ATIVISMO PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE

A sala de cinema da Matilha Cultural recebe a Mostra Entretodos em um contexto especial: o Setembro Verde, programação cultural multimídia sobre a relação entre o aquecimento global e os padrões de consumo. As questões de direitos humanos estão diretamente relacionadas aos impactos do consumismo e das mudanças climáticas. Nesse sentido, o conteúdo da Mostra Entretodos reforça a discussão social proposta pelo Setembro Verde.

O Setembro Verde acontece na Matilha e outros espaços de São Paulo e é direcionado ao grande público. O evento inclui arte, filmes, fotografia, seminários, debates, gastronomia e oficinas que informam e conscientizam sobre consumo sustentável e redução da poluição individual. O Setembro Verde é uma iniciativa da Matilha Cultural que tem o apoio do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV (GVCes) e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo.



PROGRAMAÇÃO SESC MATILHA | SETEMBRO 2010

		13	14	15
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
MOSTRA COMPETITIVA	CINESESC		15h 17h 19h	15h MOSTRA NÃO COMPETITIVA
ENTREOUTRAS		20h30 ABERTURA	21h MAKING OF	17h 21h DEBATE
OFICINAS	UMCP PARAISÓPOLIS	CONSTRUÇÃO DOS TROFÉUS		
MOSTRA COMPETITIVA	MATILHA CULTURAL			19h

BLOCOS TEMÁTICOS: CONCEITO | CONTEXTO



OD | ORIGEM E DESLOCAMENTOS: Curtas que expressem questões relacionadas às correntes migratórias, fronteiras geográficas, étnicas, sociais, econômicas e identidade.



MI | MUNDO INTERIOR: Curtas que tratem da espiritualidade, do pensamento metafísico, do espírito, das questões de paz e da religião.



NN | NÚCLEOS E NICHOS: Curtas que expressem o universo em torno do indivíduo; a família, a comunidade e o meio ambiente.

MOSTRA COMPETITIVA | ENTREOUTRAS | OFICINAS

16	17	18	19
QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	15h 17h 19h 21h ENTREOUTRAS	15h MOSTRA NÃO COMPETITIVA 17h 21h SAIDEIRA E.T.	11h PREMIAÇÃO 12h SHOW CÉU & BANDA Parque da Independência IPIRANGA SP
	Filmes, Literatura e Cinema		BLOCOS TEMÁTICOS FILMES:
			LUGAR DO CORPO A Banda A Casa dos Mortos Dois Mundos Eu Não Quero Voltar Sozinho Um Para o Outro
			NÚCLEOS E NICHOS Aurea Avós Carreto Céu Limpo KÁTPY RO SUJARENI - A História do Monstro Kátpy
		15h BICICLETAS	MUNDO INTERIOR Aranceles É Muita Areia Pro Meu Caminhãozinho O Sarcófafo TENONDERA - Um Olhar para O Futuro Uma Luz no Fim do Tubo
		17h DEBATE SOCIAL	COTIDIANO Bom dia Meu Nome é Sheila Cine Nostalgia Depois da Curva Muita Calma Nessa Hora O Preço da Promessa
19h DEBATE	19h		ORIGEM & DESLOCAMENTO Círculo Interno D.O.R Home Video TSÓ REHIPARI, SANGRADOURO VidasDeslocadas



CI | COTIDIANO: Curtas que tratem das questões relacionadas ao trabalho, à educação e à noção de cidadania.



LC | LUGAR DO CORPO: Curtas que falam da saúde física e mental, das questões ligadas à sexualidade e ao bem estar.

	12	13	14	15
	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
SAPOCINE Jd. Antartica ZN	Paróquia Sagrada Família			
	16h Debate Direitos Humanos Mostra ENTRETODOS 3			
MUNDO EM FOCO Vila Santa Inês ZL		SAMOSI Rua Arrail de Caldas Altas, 222	SAMOSI Rua Arrail de Caldas Altas, 222	SAMOSI Rua Arrail de Caldas Altas, 222
		Manhã & Tarde	Manhã & Tarde	Manhã & Tarde
		Mostra infantil ENTRETODOS 3	Mostra infantil ENTRETODOS 3	Mostra infantil ENTRETODOS 3
CRAS & CECO Taboão da Serra SP	Cinema na Praça Pça Luis Gonzaga Pirajussara		CINE CRAS	CINEMA NA PRAÇA
	Abertura "1ª Semana de Direitos Humanos em Taboão da Serra"		Rua Luiz Carlos Ventura, 79 - Jd. Santa Cruz	Pça. Miguel Ortega, 500, Parque Assunção
	Stands expositivos Cras PIRAJUSSARA & CECO		Mostra ENTRETODOS 3	Mostra ENTRETODOS 3
	Mostra ENTRETODOS 3 Bate Papo - Convidados		Bate-Papo Convidados	Stands CRAS PIRAJUSSARA CECO
PERIFACINE ZL		ARSENAL DA ESPERANÇA Av. Dr. Almeida Lima 900	CEDECA Av. Dr. Paulo Colombo Pereira de Queiros, 363	ARSENAL DA ESPERANÇA Av. Dr. Almeida Lima 900
		19h	19h	19h
		Mostra ENTRETODOS 3	Mostra ENTRETODOS 3	Mostra ENTRETODOS 3
NAPA E MAGNETO CULTURAL São José dos Campos			SESC SJ DOS CAMPOS	Literacia CineClube ENTRE I NÓS
			15h	15h
			Mostra infantil ENTRETODOS 3	R. República do Líbano, 291 Jd. Oswaldo Cruz.
			Palestra de Abertura sobre os Direitos Humanos e Divulgação da Programação.	18h20 Abertura Musical. 19h Mostra Entretodos Bate-Papo e Produção de Poemas Pós Seção
União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis - UMCP	ESPAÇO JOVEM			

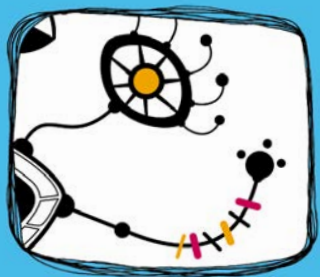
	16	17	18	19
	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
		18h	15h	
		Debate Direitos Humanos Mostra ENTRETODOS 3	E. M. E. F Zilka Salaberry de Carvalho Show de MPB Dandara e Banda Contação de Causos Eufradisio Modesto	
	SAMOSI Rua Arrail de Caldas Altas, 222	SAMOSI Rua Arrail de Caldas Altas, 222	Mostra ENTRETODOS 3	
	Manhã & Tarde	Noite	Noite	
	Mostra infantil ENTRETODOS 3	Mostra ENTRETODOS 3	Mostra ENTRETODOS 3	
	CINE CECO	CINE CECO		
	Parque das Hortências	1º Encontro Sobre Direitos Humanos para Profissionais da Rede		
	Mostra ENTRETODOS 3	Encerramento da 1ª Semana de Direitos Humanos em Taboão Serra		
	Bate-Papo Convidados			
		ARSENAL DA ESPERANÇA Av. Dr. Almeida Lima 900	CEDECA Av. Dr. Paulo Colombo Pereira de Queiros, 363	
		19h	19h	
		Mostra ENTRETODOS 3	Mostra ENTRETODOS 3	
	Instituto Magneto Cultural	PONTO DE CULTURA CIA BOLA DE MEIA	Instituto Magneto Cultural	
	15h	17h	15h	
	R. Netuno, 41 Jd. da Granja Zona Leste Bate Papo & produção de desenhos e poesias	R. Porto Príncipe, 40 Vila Rubi Produção de desenhos e poesias	Mostra Infantil Entretodos Produção de desenhos e poesias	
	19h Mostra Entretodos	19h Mostra Entretodos	20h Exibição TOP 3 Filmes	
	Bate-Papo e Produção de Poemas Após - Seção	Bate-Papo e Produção de Poemas Após -Seção	ENCERRAMENTO com grande varal de poesias, expo desenhos, Música ao Vivo	

PROGRAMAÇÃO COMPLETA MOSTRAS ITINERANTES

FICHA TÉCNICA

OD | ORIGEM E DESLOCAMENTOS: Curtas que expressem questões relacionadas às correntes migratórias, fronteiras geográficas, étnicas, sociais, econômicas e identidade.

MI | MUNDO INTERIOR: Curtas que tratem da espiritualidade, do pensamento metafísico, do espírito, das questões de paz e da religião.



A BANDA

DIREÇÃO: Chico Lacerda

ANO: 2010

DURAÇÃO: 20'00

CAPTAÇÃO: HDV

FOTOGRAFIA: João Vigo

SOM: Chico Lacerda

EDITOR: Chico Lacerda

ELENCO: Não Há

SINOPSE: Sobre a banda e seus expectadores.



A CASA DOS MORTOS

DIREÇÃO: Débora Diniz

ANO: 2009

DURAÇÃO: 20'00

CAPTAÇÃO: Mini Dv

ROTEIRO: Débora Diniz

FOTOGRAFIA: Billa Franzoni

SOM: Felipe De Simone e Eder Long

EDITOR: João Neves

SINOPSE: Bubu é um poeta com doze internações em manicômios judiciários. Ele desafia o sentido dos hospitais-presídios, instituições híbridas que sentenciam a loucura à prisão perpétua. O poema a casa dos mortos foi escrito durante as filmagens do documentário e desvelou as mortes esquecidas dos manicômios judiciários. São três histórias em três atos de morte. Jaime, Antônio e Almerindo são homens anônimos, considerados perigosos para a vida social, cujo castigo será a tragédia do suicídio, o ciclo interminável de internações, ou a sobrevivência em prisão perpétua nas casas dos mortos. Bubu é o narrador de sua própria vida, mas também de seu destino de morte.

NN | NÚCLEOS E NICHOS: Curtas que expressem o universo em torno do indivíduo; a família, a comunidade e o meio ambiente.

CT | COTIDIANO: Curtas que tratem das questões relacionadas ao trabalho, à educação e à noção de cidadania.

LC | LUGAR DO CORPO:

Curtas que falam da saúde física e mental, das questões ligadas à sexualidade e ao bem estar.



DOIS MUNDOS

DIREÇÃO: Thereza Jessouroun

ANO: 2009

DURAÇÃO: 15'00

CAPTAÇÃO: HD

ROTEIRO: Thereza Jessouroun

FOTOGRAFIA: Dante Belluti

SOM: Renato Calaesa

EDITOR: Marcia Watzl e Thereza Jessouroun

ELENCO: Não Há

SINOPSE: Para os surdos, existem dois mundos: o mundo do silêncio e o mundo sonoro. Este filme é sobre a experiência com o mundo sonoro dos surdos que transitam entre os dois mundos.



EU NÃO QUERO VOLTAR SOZINHO

DIREÇÃO: Daniel Ribeiro

ANO: 2010

DURAÇÃO: 17'00

CAPTAÇÃO: 35 Mm

ROTEIRO: Daniel Ribeiro

FOTOGRAFIA: Pierre De Kerchove

SOM: Daniel Turini e Simone Alves

EDITOR: Cristian Chinen

ELENCO: Guilherme Lobo, Tess Amorim, Fabio Audi.

SINOPSE: A vida de Leonardo, um adolescente cego, muda completamente com a chegada de um novo aluno em sua escola. Ao mesmo tempo, ele tem que lidar com os ciúmes da amiga Giovana e entender os sentimentos despertados pelo novo amigo Gabriel.





UM PAR O OUTRO

DIREÇÃO: Cecília Engels

ANO: 2009

DURAÇÃO: 12'00

CAPTAÇÃO: 35 Mm

ROTEIRO: Cecília Engels

FOTOGRAFIA: Andre Bresen

SOM: Tiago Calil

EDITOR: Lucas Brandão

ELENCO: Leandro Feigenblatt, Luciana Paes, Haroldo Costa

SINOPSE: Jonas e Flávio têm um relacionamento estável, numa noite eles se envolvem com maíra.



ÂUREA

DIREÇÃO: Zeca Ferreira

ANO: 2010

DURAÇÃO: 16'00

CAPTAÇÃO: HD

FOTOGRAFIA: Pedro Urano

SOM: Bruno Fernandes

EDITOR: Aurora dos Campos

ELENCO: Aurea Martins, Zé Maria Rocha

SINOPSE: Festa acabada, músicos a pé.



AVÓS

DIREÇÃO: Michael Wahrmann

ANO: 2009

DURAÇÃO: 12'00

CAPTAÇÃO: Super 8

ROTEIRO: Michael Wahrmann

FOTOGRAFIA: Rodrigo Pastoriza

SOM: Paulo Molinas

EDITOR: Luara Oliveira

ELENCO: Gessy Fonseca, Oswaldo Avila, Lucelia Machiavelli, Sidney Szaia Barmak

SINOPSE: No seu décimo aniversário, Leo descobre que mônica lewinsky é judia, que Clinton é o presidente da América, que os números nos braços dos avós são os responsáveis por ele ser gordinho e que a câmera de Super 8 que ganhou do seu avô não serve para mais nada.



CARRETO

DIREÇÃO: Marília Hughes E Cláudio Marques

ANO: 2009

DURAÇÃO: 12'00

CAPTAÇÃO: Digital

ROTEIRO: Marília Hughes E Cláudio Marques

FOTOGRAFIA: Nicolas Hallet

SOM: Simone Dourado

EDITOR: Claudio Marques

ELENCO: Ronaldo Batista dos Santos, Stéphanie Vitória de Souza de Jesus, Edna Correia Bulcão, Edson Pinto dos Santos

SINOPSE: Tinho conhece Stéphanie e uma amizade se inicia.



CÉU LIMPO

DIREÇÃO: Marcley De Aquino E Duarte Dias

ANO: 2009

DURAÇÃO: 15'00

CAPTAÇÃO: HDV

ROTEIRO: Marcley de Aquino e Duarte Dias

FOTOGRAFIA: Duarte Dias

SOM: Alencar Júnior

EDITOR: Marcley de Aquino E Duarte Dias

ELENCO: Démick Lopes, Samya de Lavor e Lindomar Gomes

SINOPSE: Baseado no conto homônimo do escritor cearense Eduardo Campos, CÉU LIMPO expõe o drama de Leôncio e Chica que, inseridos numa realidade desoladora e cruel, fazem da esperança a sua principal aliada.



KÁTPY RO SUJARENI A HISTÓRIA DO MONSTRO KÁTPY

DIREÇÃO: Kamikia Kisedje E Winti Suyá

ANO: 2009

DURAÇÃO: 5'00

CAPTAÇÃO: Mini DV

FOTOGRAFIA: Kokoyamaratxi

SOM: Kamikia Kisedje

EDITOR: Amandine Goisbault, Kamikia Kisedje, Tiago Torres e Winti Suyá

ELENCO: Botká, Angrökantô, Kuyayutxi, Kokotumtxi, Ngajkante, Kátynti, Ropkukatxi, Kokonty

SINOPSE: Em "A HISTÓRIA DO MONSTRO KÁTPY", os índios Kisédjê, da aldeia Ngójwêré no Mato Grosso, encenam e filmam a lenda do índio feio que ameaça os caçadores na mata.



ARANCELES

DIREÇÃO: Melo Viana

ANO: 2009

DURAÇÃO: 15'00

CAPTAÇÃO: 35 Mm

ROTEIRO: Melo Viana

FOTOGRAFIA: Lucio Kodato A.B.C.

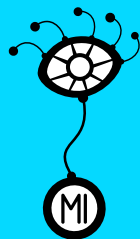
SOM: Melo Viana

EDITOR: Daniel Grizza

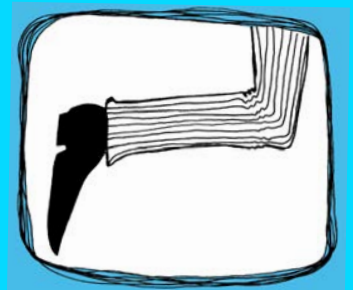
ELENCO: Celia Baptista, Alfredo Bufrem, Marcelo Leoncio

SINOPSE: A produção do cinema latino-americano é

desconhecida até mesmo nos próprios países latino-americanos. os aranceles (barreiras alfandegárias) impostos pela distribuição colocam em uma prisão a criatividade e o virtuosismo do cinema mais inventivo e realista do mundo. cria-se um círculo vicioso da não-circulação dos filmes e do desconhecimento. no brasil não se conhece os filmes de camilo luzuriaga. no equador não se conhece os filmes de josé maria arzuaga. na colômbia não se conhece os filmes de raoul peck. no haiti não se conhece os filmes de enrique pinneda e assim sucessivamente. aranceles é um panorama do cinema latino-americano, em um único plano-seqüência, visto de dentro de uma prisão.



30



É MUITA AREIA PRO MEU CAMINHÃOZINHO

DIREÇÃO: Ana Paula Guimarães e Edivier Fuentes Fernandes

ANO: 2009

DURAÇÃO: 20'00

CAPTAÇÃO: HD

ROTEIRO: Ana Paula Guimarães e Edivier Fuentes Fernandes

FOTOGRAFIA: Luiz Miyasaka e Marlene Bergamo

SOM: Minduka

EDITOR: Paullo Rosa

ELENCO: Comunidade Isolada do Estado do Maranhão

SINOPSE: O curta nos mostra os costumes de habitantes de uma região isolada dos lençóis maranhenses que preservam seus valores sem a penetração da marcante globalização nas suas relações econômicas, crenças, brincadeiras e também nas simples atividades cotidianas onde: nascimento, vida e morte ainda nos oferecem uma esperança.



O SARCÓFAGO

DIREÇÃO: Daniel Lisboa

ANO: 2010

DURAÇÃO: 20'00

CAPTAÇÃO: HD

ROTEIRO: Daniel Lisboa

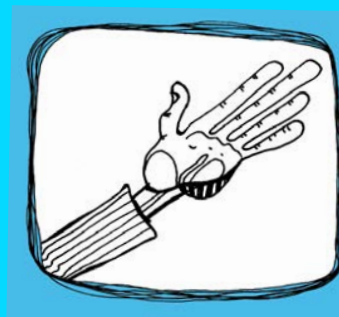
FOTOGRAFIA: Fabio Rocha

SOM: Napoleão Cunha

EDITOR: Marcos Povoas

ELENCO: Não Há

SINOPSE: Um homem e sua peleja contra o inevitável processo de corrosão da carne e a tentativa de dominá-lo, retardá-lo, ignorá-lo. Um pós-exú, um pré-cyborg que corta a cidade como uma nota rebelde de rock'n roll. Bem vindo ao outro lado, ao que não deveria ser visto, ao obscuro e inexplicável. Bem vindo ao sarcófago.



TENONDERÁ UM OLHAR PARA O FUTURO

DIREÇÃO: Eduardo Duwe

ANO: 2010

DURAÇÃO: 20'00

CAPTAÇÃO: HD

ROTEIRO: Eduardo Duwe, Pedro Biava

FOTOGRAFIA: Eduardo Duwe

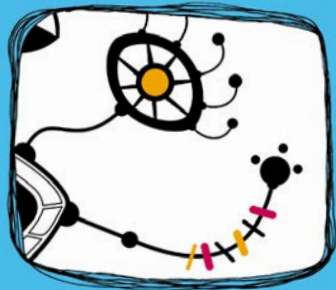
SOM: Luciano Karai, Pedro Biava, Tomaz Klotzel

EDITOR: Eduardo Duwe, Pedro Biava

ELENCO: Não Há

SINOPSE: Eles se consideram os guardiões da mata, mas são acusados de destruí-la. Para defenderem-se dessas acusações, um grupo de jovens guarani mbya da cidade de São Paulo resolveu protestar e para isto elaborou uma carta - manifesto sobre o meio ambiente aberta à sociedade. Um fato inédito no Brasil. Este documentário retrata este processo.

31



UMA LUZ NO FIM DO TUBO

DIREÇÃO: Antonio Zanella

ANO: 2009

DURAÇÃO: 19'00

CAPTAÇÃO: HD

ROTEIRO: Antonio Zanella

FOTOGRAFIA: Antonio Zanella

SOM: Antonio Zanella

EDITOR: Antonio Zanella

ELENCO: Família Diel, Wislem Braga, Guga Arruda, Rodrigo Dornelles, Roni Ronaldo, Cairo De Souza, Armandinho, Gustavo Ponce

SINOPSE: "UMA LUZ NO FIM DO TUBO" mostra a vida de Elias "figue" diel, 35 anos, que era uma promessa do surfe no final dos anos 80 e teve essa trajetória interrompida após um acidente de carro, aos 16 anos, que o deixou cego. No yoga buscou o desapego ao drama e há dois anos voltou a surfar impressionando todos. Imagens e depoimentos de amigos revelam a emoção de surfar junto com o figue e a lição de vida que ele traz.



BOM DIA, MEU NOME É SHEILA OU COMO TRABALHAR EM UM TELEMARKETING E GANHAR UM VALE COXINHA

DIREÇÃO: Angelo Defanti

ANO: 2009

DURAÇÃO: 16'58

CAPTAÇÃO: HDV, Mini DV, Hi8, 35 Mm

ROTEIRO: Angelo Defanti

FOTOGRAFIA: Daniel Bustamanti e José Eduardo Limongi

SOM: Felipe Schultz Mussel

EDITOR: Rodrigo Savastano

ELENCO: Saulo Rodrigues, Igor Cabral, Anita Terrana, Hebe Cabral, José Karini, Alessandra Castañeda, Cláudia Perissé, Ligia Diogo, Alexandre Sivolella Barreiro, Raquel Rocha, Raphael Fonseca, Patrícia Bárbara e Allan Ribeiro

SINOPSE: Fagner vendia planos de saúde pelo telefone. Valéria trabalha há 19 anos numa das maiores centrais de tele atendimento do país. O Tele Marketing é o setor da economia que mais cresce e contrata hoje no Brasil com cerca de 700 mil operadores. Alguns deles estão neste filme. Inspirado na reportagem publicada na revista Piauí.



CINE NOSTALGIA

DIREÇÃO: Marcus Guio

ANO: 2010

DURAÇÃO: 5'00

CAPTAÇÃO: Dvd Ntsc

ROTEIRO: Marcus Guio

FOTOGRAFIA: Alexandre Olivares e Renan Facciolo

SOM: Felipe Aranha e Rodrigo Gagliardi

EDITOR: Marcus Guio

ELENCO: Viviane Rodrigues, Rodrigo Oliva e Luiz Precioso

SINOPSE: Natanael tem dez anos e decide fazer um trabalho de escola sobre seu avô, um aficionado por cinema, que lhe conta algumas de suas memórias em torno do centro paulistano.



DEPOIS DA CURVA

DIREÇÃO: Helton Paulino

ANO: 2009

DURAÇÃO: 18'00

CAPTAÇÃO: Hd Cam

ROTEIRO: Helton Paulino

FOTOGRAFIA: Bruno De Sales

SOM: Guga S. Rocha

EDITOR: Ely Marques

ELENCO: Fabiano Raposo Nanego Lira

SINOPSE: Paulo é um jovem e iniciante motorista que ao fazer uma viagem a trabalho se depara com uma série de situações que o fará reavaliar seus próprios sentimentos, colocando em xeque até a existência de uma antiga amizade.



MUITA CALMA NESSA HORA

DIREÇÃO: Frederico Ruas

ANO: 2010

DURAÇÃO: 8'00

CAPTAÇÃO: Mini Dv

ROTEIRO: Frederico Ruas

FOTOGRAFIA: Bruno Polidoro E Zeca Brito

SOM: Augusto Stern

EDITOR: Lufe Bollini

ELENCO: Matheus Walter, Carla Cassapo, Fabio Rangel

SINOPSE: Um artista é capaz de tudo para conquistar seu público.



O PREÇO DA PROMESSA

DIREÇÃO: DJ Melody

ANO: 2010

DURAÇÃO: 20'00

CAPTAÇÃO: Digital

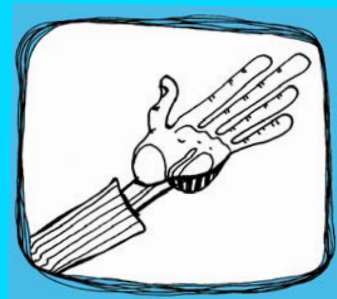
FOTOGRAFIA: Dj Melody

SOM: Dj Melody

EDITOR: Dj Melody

ELENCO: Dione Carvalho, Francisco Carvalho, Raimundo Carvalho, Cristiana Silva, Dr. Agnaldo Costa e Roseane Santos.

SINOPSE: Produzido a partir de relatos reais, por dione carvalho que após o nascimento de sua filha rafaelle, que nasceu com cardiopatia congênita, viveu uma experiência que serviu para transformar sua vida em prol de outros pais que passam por esta realidade. Após a descoberta da doença de rafaelle, dione percorreu um longo caminho por meio da justiça junto ao advogado rocha freire, na tentativa de salvar sua filha. Após uma promessa feita, dione conseguiu a benção e hoje sua filha é uma criança saudável. Dione fundou a APACC-AM Associação de Pais das Crianças Cardiopatas do Estado do Amazonas, e continua ajudando as crianças que nascem com essa patologia. Uma verdadeira história de amor, dificuldades, lutas, fé e vitória.



CIRCUITO INTERNO

DIREÇÃO: Júlio Marti

ANO: 2010

DURAÇÃO: 14'00

CAPTAÇÃO: 35 Mm

ROTEIRO: Júlio Marti

FOTOGRAFIA: Rafael Martinelli

SOM: Fernando Russo

EDITOR: Michael Wahrmann

ELENCO: Hugo Villavicenzio, Jaime Villalba De La Rosa, Rony Cácio, Martín Calle Villalba, Marcia Guevara, Julio Martí, Mafá Nogueira

SINOPSE: Elias, um imigrante boliviano ilegal, pressionado por seus colegas de trabalho, busca uma forma de batizar seu sobrinho. Através da sua jornada de trabalho, acompanhamos o cotidiano do abusivo universo nas oficinas de costura espalhadas no centro de São Paulo.



D.O.R.

DIREÇÃO: Leandro Godinho

ANO: 2010

DURAÇÃO: 3'00

CAPTAÇÃO: Hdv

ROTEIRO: Leandro Godinho

FOTOGRAFIA: Denis Arrepol

SOM: Leandro Godinho

EDITOR: Leandro Godinho

ELENCO: Joyce Barbosa, Lucélia Sérgio, Maria Gal, Mawusi Tulani E Sidney Santiago

SINOPSE: Através de depoimentos pessoais, utilizando-se do gestual e sem falas, o tema dor e racismo são retratados pelos atores da cia. de teatro os crespos num documentário poético/experimental.





HOME VIDEO

DIREÇÃO: Lucas Rached

ANO: 2009

DURAÇÃO: 16'00

CAPTAÇÃO: Camera Full Hd

ROTEIRO: Lucas Rached E Outros

FOTOGRAFIA: Grupo De Imigrantes

SOM: Guilherme Martins

EDITOR: Pedro Marx

ELENCO: Mohammadi Sadiq, Esmatulla Muhabat, Mustaezur Rahaman, Myuezoho Serge, Guilherme José Assunção Ramos, Darlinton Ike, Karem Daniela Prieto Cubilbs, Damian Dike, Dilan Josué Castro Espinoza, Sani Mohammed, Katherine Avendaño Matos, Maria Soza, Gui Angola, Gulhasan Ahmad Sai

SINOPSE: Todos os dias, dezenas de novos imigrantes chegam à cidade de São Paulo. Cada qual tem sua história e um motivo diferente para ter deixado tudo para trás. Provenientes dos mais diversos países, eles chegam em busca de uma oportunidade para recomeçar suas vidas. A casa do migrante acolhe estas pessoas sem condições econômicas e sem família na cidade de São Paulo. Pensado e filmado junto com os próprios moradores da casa do migrante, Home Video é um filme que mostra a reflexão sobre o olhar do migrante sobre sua própria condição e sobre o papel da casa na trajetória de suas vidas.



VIDAS DESLOCADAS

DIREÇÃO: João Marcelo Gomes

ANO: 2009

DURAÇÃO: 13'00

CAPTAÇÃO: HD

ROTEIRO: -

FOTOGRAFIA: Maurício Vianna Baggio

SOM: Alexandre Rogoski

EDITOR: João Marcelo Gomes

ELENCO: Faez Abbas e Salha Nasser

SINOPSE: Os palestinos são o único povo reconhecido pela república socialista do Iraque como refugiados. Após a queda de Saddam Hussein, eles perderam seus direitos de permanecerem naquele país. Faez Abbas e Salha Nasser saíram do país em 2003 e durante quatro anos viveram em campos de refugiados al-Ruweyshed, entre o Iraque e a Jordânia. Em setembro de 2007, o casal foi reassentado no Brasil junto a outros 120 refugiados palestinos. De acordo com a ONU, existem atualmente cerca de 4.7 milhões de refugiados palestinos no mundo todo.



MOSTRA NÃO COMPETITIVA



GAROTO BARBA
(Christopher Faust)



RESTO DE COMIDA NÓIS DÁ PRA CACHORRO
(Emika Takaki & Tania Piloto)



RETORNO DE SATURNO
(Lisandro Santos)



O LAGO DAS BRUMAS
(Marianne Auvray)



DARLUZ
(Leandro Goddinho)

+++ CURTAS

PEDALADA: DIA MUNDIAL SEM CARRO
(Franciso Neto)

TSÓ REHIPÄRI. SANGRADOURO
(Divino TSEREWAHÚ,
Amandine Goisbault &
Tiago Torres)

SAIDERA ENTRETODOS



O CARA
(Anizioart)



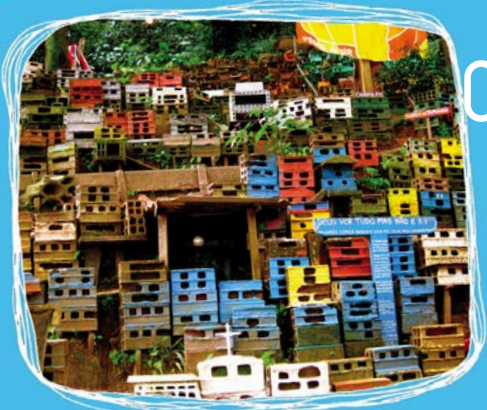
A CHAPADA
(Valério Fonseca)



PEIXE VERMELHO
(Andreia Vigo)

+++ CURTAS

ÍDOLO CAMPEÃO (Anizioart)
CAROLINA (Ângela Sandoval)



O ENTRETODOS, O PROJETO MORRINHO e a Comunidade de PARAISÓPOLIS são PARCEIROS

"O Projeto Morrinho é um projeto social e cultural baseado na favela Pereira da Silva na zona sul do Rio de Janeiro. A obra do Morrinho é uma miniatura que representa com tijolos, materiais reciclados e bonecos Lego o cotidiano das favelas cariocas, e mede 320m2. Começou como um simples jogo de criança em 1997 por jovens do local que queriam escapar da realidade de violência e corrupção que impregnava eles e a sua comunidade. Dentro deste pequeno mundo urbano do Morrinho, eles brincavam de atuar com vários bonequinhos de blocos LEGO que moram no modelo, revivendo a vida diária nas favelas do Rio de Janeiro. O projeto chamou atenção e ela foi usada para evoluir, não somente como uma obra de arte, mas também, em uma organização com aspirações para a mudança social."

O ENTRETODOS, o projeto MORRINHO e a comunidade de PARAISÓPOLIS formam uma parceria nesta terceira edição: troca de informações e conhecimentos entre os jovens cariocas e paulistas, moradores de comunidade e favela. A Oficina do Festival será ministrada por dois integrantes do Morrinho e acontecerá no CÉU de PARAISÓPOLIS, com co-produção da União dos moradores e do comércio de Paraisópolis "UMCP".

"Localizada no coração do Morumbi, em São Paulo, entre os paredões mais luxuosos do Brasil, Paraisópolis, segundo pesquisa realizada em 2005, pela Secretaria de Habitação, tem o porte de uma "cidade" com mais de 80 mil habitantes. A União dos moradores e do comércio da comunidade, a UMCP, é uma entidade sem fins lucrativos, cuja diretoria é eleita através do voto direto dos moradores de Paraisópolis e foi criada em 1983, com o objetivo de garantir a manutenção da comunidade."

Sobrepondo realidades sociais análogas, a oficina ENTRETODOS de discussão e produção de curtas de animação, buscará interpretar o cotidiano da comunidade criando um cenário lúdico feito de tijolos pintados, sucatas e outros materiais. Fragmentos deste cenário serão os troféus ENTRETODOS a serem entregues ao Melhor Filme, Melhor Roteiro, Melhor Diretor estreante, Filme Visão Social, e aos vencedores do Júri Popular e da Curadoria.

PREMIAÇÃO

O ENTRETODOS tem premiado tradicionalmente melhor filme, melhor diretor estreante, melhor roteiro e visão social. A Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura premia em dinheiro, como forma de incentivo, os escolhidos pelo júri nestas quatro categorias.

O público que assiste aos curtas define um quinto vencedor, escolhido por voto popular, que leva o chamado prêmio Mochileiro. Este escolhido torna-se um viajante que leva os curtas e o debate a diversas cidades e estados, ampliando assim ainda mais o alcance do Festival. A informação viaja na mochila, abrindo novos espaços, percorrendo novos caminhos, abrindo janelas e fomentando a discussão do tema Direitos Humanos.

O Mochileiro tem chegado a locais e públicos diversos, incluindo escolas, universidades, cineclubes e cinemas. A informação que facilita o debate e a reflexão encontra nos curtas metragens uma linguagem simples, direta e universal, que ecoa em todos nós ao contar, em cerca de 20 minutos, histórias. Que desde os primórdios atraem a atenção do homem, independente da forma como são contadas. A história do outro nos toca, evoca semelhanças em nossa humanidade e nos leva a refletir.

Além destes cinco prêmios, a curadoria poderá conceder menções honrosas a alguns trabalhos, o que tem acontecido com frequência devido à qualidade dos curtas inscritos. A cada ano a tarefa da escolha mostra-se mais complexa, tanto para os curadores como para os jurados. Vários dos curtas que foram premiados ou participaram das edições anteriores do ENTRETODOS tiveram uma carreira premiada em diversos outros festivais e mostras, o que nos deixa muito orgulhosos.



CÉU

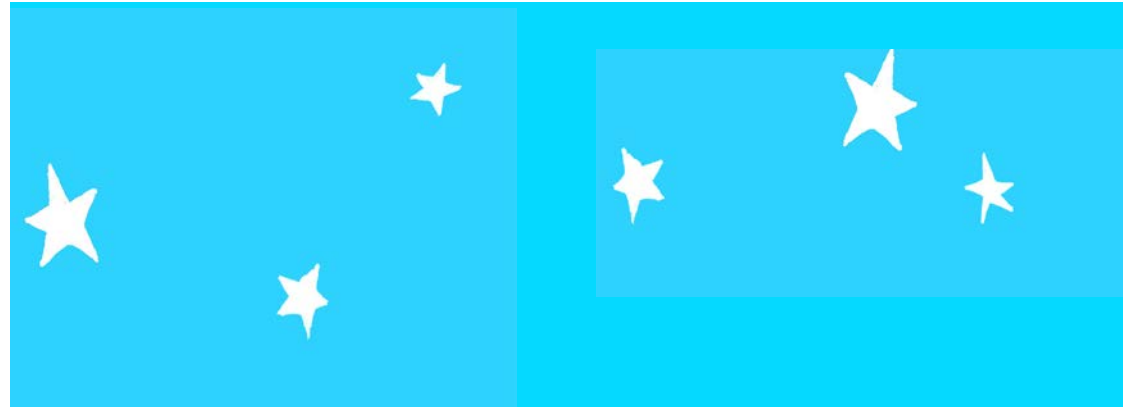


42



Na festa de encerramento e entrega de prêmios, a cantora e compositora **CÉU**, considerada uma das maiores revelações da nova geração da MBP, se apresenta no Parque da Independência, honrando a terceira edição do **ENTRETODOS** mais uma vez com sua presença.

CÉU traz o show de seu novo CD ***VAGAROSA*** (Urban Jungle/Universal). Responsável pela direção musical, a cantora e compositora é acompanhada no palco pelos músicos Guilherme Ribeiro (guitarra, teclados e acordeon), Lucas Martins (baixo), Bruno Buarque (bateria) e o DJ Marco (MPC e pick up). No repertório estão músicas como "Bubuia" (Céu/Anelis Assumpção/Thalma de Freitas), "Cangote" (Céu), "Comadi" (Céu/Beto Villares) e "Sonâmbulo" (Céu/Serginho Machado/Bruno Buarque/DJ Marco/Lucas Martins/Guilherme Ribeiro), além das canções de seu primeiro CD "Céu" (2005), como "Roda" (Céu/Beto Villares), "Malemolência" (Céu/Alec Haiat) e "Lenda" (Céu/Alec Haiat/Graziella Moretto).



Passados cinco anos do primeiro disco, ***CÉU***, ela deu tempo ao tempo. A boa repercussão do trabalho a levou em turnês Brasil e mundo afora e, sem pressa, ela fecundou o novo repertório. E esta calma chega ao ouvinte logo na primeira audição: ainda é na roda da saudável malemolência que as canções giram – ora na cadência bonita do samba ("Sobre o Amor e Seu Trabalho Silencioso", "Vira Lata"), ora no transe do reggae ("Cangote", "Cumadi", "Cordão da Insônia"), ora em climas de inspiradora e inspirada letargia ("Bubuia", "Ponteiro", "Espaçonave").

Quatro produtores assinam "Vagarosa": a própria **CÉU**; Beto Villares, também produtor do primeiro disco; Gustavo Lenza, responsável pela produção dos discos do Curumin; e Gui Amabis, parceiro de **CÉU** no projeto Sonantes (www.myspace.com/sonantes). As cantoras e compositoras Thalma de Freitas e Anelis participam da gainsbourguiana "Bubuia" e as três vozes, com diferentes divisões e timbres somados, se misturam e levam a faixa para além da imaginação. Los Sebozos Postizos – aqui representados pelo guitarrista Lúcio Maia, o baixista Dengue, o baterista Pupillo (todos da Nação Zumbi) e Bactéria (ex-Mundo Livre S/A) – carregam no sotaque jamaicano em "Rosa, Menina Rosa" (de JORGE BEN), única versão do disco. E Fernando Catatau, do Cidadão Instigado, toca guitarra e dá o toque de psicodelia em "Espaçonave" e colore a paisagem climática de "Bubuia". Há, ainda, duas contribuições de luxo: Luiz Melodia divide os vocais com **CÉU** em "Vira Lata" e o baterista Gigante Brazil, morto em 2008, toca em duas faixas – "Cangote" e "Papa".

"O que mais me inspira na vida é mesmo o dia-a-dia, é estar presente de verdade nas situações mais simples: no café que você toma com um amigo, na fralda que eu troco da minha filha, nos problemas e alegrias que surgem. Um pouco de leseira e preguiça não faz mal a ninguém. O Dorival Caymmi é que estava certo!", diz **CÉU**.

43

ENTREOUTRAS | DEBATE

Este ano, além do já clássico debate entre realizadores de curtas em competição e membros do júri, o ENTRETODOS promoverá um encontro musical e um bate-papo com o elenco adolescente do filme de Lais Bodanski "AS MELHORES COISAS DO MUNDO", antecedido da exibição de seu making of.

O elenco de não-atores envolveu-se no próprio processo criativo e narrativo do filme e de sua comunicação mediática na internet, através dos blogs alimentados pelos próprios adolescentes e outras atuações em redes sociais virtuais.

Esta "forma de fazer" ficções, poética interativa, tem sido uma escolha de alguns realizadores e produtores audiovisuais, e nos fala sobre as formas de penetração da sociedade e de seus grupos, suas vozes e imagens, dentro da indústria do cinema ficcional atual.



PALAVRAS PALAVRAS PALAVRAS

Se existe uma interdependência fundamental entre o cinema e a palavra a começar pelo roteiro e os diálogos, esta relação não se limita à enredos e estruturas narrativas. A palavra literária, a poesia, o conto, a novela, o romance, todos os formatos em fim, desenham o universo do autor-artista com seus elementos plásticos, musicais e psicológicos. Estes elementos são alimentos e matéria prima da obra cinematográfica ou audiovisual qualquer que seja. Assim, o que discutimos neste encontro entre autores abrange as formas de interpretação, de correspondência, fala do casamento íntimo entre palavras e personagens com a matéria filmica. Além da noção da Adaptação de livros para cinema, ou mesmo do Escritor - Roteirista, propomos neste debate uma varredura nas possibilidades de parceria criativa entre a literatura e o cinema e convidamos Três autores que transitam constantemente entre os mundos cênico e literário. São eles: Marcelino Freire, escritor pernambucano residente em São Paulo, vencedor do prêmio Jabuti com o livro de contos "Contos Negreiros", autor do fortíssimo "Angu de Sangue" entre outros livros de contos, idealizador e organizador da Antologia "Os Cem Menores Contos Brasileiros do Século", ator, agitador cultural, produtor e curador da Balada Literária (evento-chave na cena da literatura contemporânea em São Paulo), Paulo Lins, autor do romance Cidade de Deus que deu origem ao filme-marco das grandes produções cinematográficas nacionais, roteirista da série Cidade dos Homens entre outras, roteirista do magnífico Quase Dois Irmãos, autor de teatro, compositor e poeta. Um Autor Surpresa também irá compor esta mesa redonda onde palavras e personagens serão pensados enquanto conjunto plástico, rítmico e poético muito além das tramas.



ÂMBAR DE BARROS



Âmbar de Barros é jornalista formada pela ECA/USP. Foi coordenadora do Núcleo Infante-Juvenil da Fundação Padre Anchieta. Criou e dirigiu o escritório da Unesco em São Paulo. É fundadora e foi diretora-executiva das organizações não-governamentais Andi (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) e Midiativa (Centro Brasileiro de Mídia para Crianças e Adolescentes). Foi diretora de projetos da Fundação Victor Civita, do Grupo Abril; assessora de comunicação da Universidade de Brasília na gestão de Cristovam Buarque; foi colunista, redatora e repórter do jornal Folha de S. Paulo. Integra diversos conselhos de organizações do Terceiro Setor e redes de empreendedores e lideranças sociais como Avina e Ashoka.

DANILO MIRANDA



Especialista em ação cultural, é diretor do SESC – Serviço Social do Comércio no Estado de São Paulo. É formado em Filosofia e Ciências Sociais, realizou estudos complementares de especialização na Pontifícia Universidade Católica e na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e no IMEDE – Management Development Institute, de Lausanne, Suíça. Foi Presidente do Comitê Diretor do Fórum Cultural Mundial em 2004 e presidente do comissariado brasileiro do Ano da França no Brasil em 2009. Atua como conselheiro em diversas entidades dentre as quais a Fundação Itaú Cultural, Fundação Padre Anchieta, o Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Movimento Nossa São Paulo e como membro da Art for the World, com sede na Suíça.

Atualmente é vice-presidente da **FEPADET – Federação Pan-Americana de Esporte para Todos** e presidente regional – América Latina e Caribe – do **ICSW – Conselho Internacional de Bem Estar Social 2008/2010**. Nos últimos anos tem participado ativamente como conferencista em eventos nacionais e internacionais e sido agraciado com homenagens de reconhecimento ao seu desempenho em favor da cultura.

Roteirista e diretora de cinema e TV, Anna Muylaert é formada em cinema pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Seu primeiro longa-metragem, *Durval Discos* (2003), foi premiado em festivais nacionais e internacionais, incluindo o 30º Festival de Cinema de Gramado, do qual saiu com os Kikitos de melhor filme (júri oficial, popular e crítica), melhor direção de arte e de fotografia e melhor roteiro e direção. Dirigiu curtas premiados, como *A Origem dos Bebês Segundo Kiki Cavalcanti* (1995). Como roteirista, participou da criação dos programas *Mundo da Lua* (TV Cultura, 1991), *Castelo Ratimbum* (TV Cultura, 1995), *Disney Club* (SBT, 1998) e *Um Menino Muito Maluquinho* (TVE/RJ, 2006), Prêmio NHK2007. Foi co-roteirista da primeira temporada da série *Filhos do Carnaval* (HBO, 2006) e do filme *O Ano que Meus Pais Saíram de Férias* (2006), ambos dirigidos por Cao Hamburger. Depois de *É Proibido Fumar*, escreveu e dirigiu o telefilme *Para aceitá-la*, continue na linha, exibido na TV Cultura. Com *É Proibido Fumar*, Anna Muylaert ganhou os principais prêmios do Festival de Brasília (2009), da Academia de Cinema (2010), da APCA-Associação Paulista de Críticos de Arte (2010) e ainda os prêmios de público e crítica do Festival Sesc melhores Filmes (2010).



ANNA MUYLAERT

JÚRI

Filiado ao Partido Verde desde 2003, Eduardo Jorge, é médico sanitário da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Nascido em Salvador, Bahia, é casado e pai de seis filhos. É co-autor da legislação constitucional da área da seguridade social (previdência, assistência social e saúde) e autor ou co-autor de leis federais, como a de regulamentação do planejamento familiar e da esterilização voluntária; da produção de medicamentos genéricos; da lei orgânica da assistência social; da vinculação de recursos orçamentários para o SUS e da restrição ao uso do amianto. Deixou, ainda, outros projetos em tramitação no Congresso, como a emenda constitucional que propõe o regime parlamentarista para o Brasil.



EDUARDO JORGE

ESTHÉR HAMBURGER



É crítica e ensaísta, professora livre docente da Universidade de São Paulo, PhD em Antropologia pela Universidade de Chicago, pós-doutorado na Universidade do Texas, Austin. Foi chefe do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão de 2006 a 2010. É atualmente Diretora do Cinema da USP. Colabora com diversos jornais e revistas. Atualmente pesquisa a apropriação dos mecanismos de construção da visualidade; na produção cinematográfica e televisiva recente, especialmente em trabalhos que tratam de violência e pobreza. Atua na confluência dos Estudos de Cinema e Televisão, Antropologia e Jornalismo na abordagem de temas como: indústria cultural, cultura e política, crítica, teoria e história do audiovisual, relações de gênero, televisão e cinema, autora do livro *O Brasil antenado: a sociedade da novela*.

LILIAN SANTIAGO



Lilian Solá Santiago é cineasta, historiadora e mestre em Integração da América Latina pela USP. Professora do Ensino Audiovisual Superior, também está à frente da TERRA FIRME DIGITAL, produtora de filmes/vídeos documentários e oficinas de realização audiovisual. A cineasta propõe como foco central de sua obra autoral as questões afro-brasileiras. Seus documentários, *Balé de pé no Chão*, a dança afro de Mercedes Baptista em co-direção com Marianna Monteiro, *Família Alcântara* em co-direção com Daniel Santiago, foram exibidos em diversos festivais no Brasil e no Exterior, recebendo prêmios no Hollywood Brazilian Film Festival, Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá, Mostra Internacional do Filme Etnográfico e Bahia Afro Film Festival. Seu mais recente projeto *Eu tenho a palavra*, trata sobre a penetração da cultura bantu no Brasil, e foi um dos selecionados pelo ETNODOC 2009. Lilian foi homenageada com o prêmio ZUMBI DOS PALMARES, da Assembléia Legislativa de São Paulo, pelo destaque de suas atividades na promoção da igualdade racial e social. É organizadora e curadora da ESPELHO ATLÂNTICO - Mostra de Cinema da África e da Diáspora, que acontece há três anos na Caixa Cultural, no Rio de Janeiro, além de exposições itinerantes pelo Brasil.

48

Jornalista, cineasta, escritor e diretor de programas culturais de TV. Criador (em parceria com Antônio Abujamra) e diretor do programa "Provocações", para a TV Cultura de São Paulo. Criador e diretor do filme documentário "Retrato de Classe", exibido pela TV Globo em 1977, na fase áurea do "Globo Repórter".

Criador e diretor da Mostra Paulista de Cinema Nordeste, anual, sem cobrança de ingressos, simultaneamente em espaços comunitários na periferia da área metropolitana de São Paulo. Um dos criadores e primeiro diretor de produção da TV Escola do MEC.

Contista, autor dos livros "Peão Envenenado e outras provocações" (2002) e "Olhares Plausíveis" (2009).

Professor convidado de direção de programas de TV na TPA, Televisão Pública de Angola), em Luanda, 2009.



GREGÓRIO BACIC

Thiago Benicchio, 31 anos, jornalista, autor do blog *Apocalypse Motorizado* (www.apocalypsemotorizado.net), co-diretor do documentário *Sociedade do Automóvel* (www.ta.org.br/sociedadedoautomovel) e realizador de pequenos vídeos sobre bicicletas e mobilidade urbana (<http://ludista.blip.tv>). Desde 2004 utiliza exclusivamente bicicleta e transporte público para se locomover em São Paulo, participando de fóruns, ações diretas e movimentos de promoção das alternativas ao automóvel. Participante de redes e encontros brasileiros e internacionais sobre o tema, é atualmente Diretor Geral da Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo (www.ciclocidade.org.br).



THIAGO BENICCHIO

RAFAEL ARAÚJO



Cientista Social, tem mestrado na área de comunicação política e seu doutorado compreende a relação entre arte, filosofia e política. É pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP e professor do departamento de política da mesma universidade. É também professor de sociologia contemporânea da Escola de Sociologia e Política de São Paulo e editor da Revista Aurora.

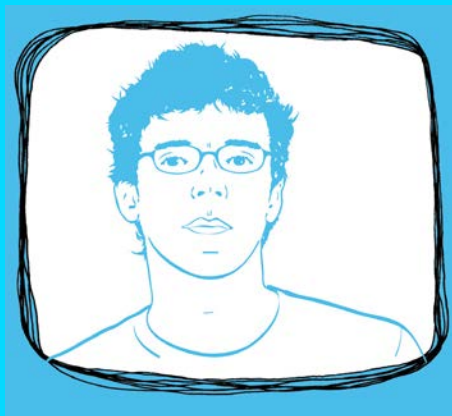
MARCELINO FREIRE



Marcelino Freire nasceu em Sertânia, alto sertão de Pernambuco. Vive em São Paulo, vindo do Recife, desde 1991. É autor de livros como "Angu de Sangue", "eraOdito", "Contos Negreiros" (vencedor do Prêmio Jabuti 2006). Idealizou e lançou a "Coleção 5 Minutinhos", com livros inéditos de nomes como Moacyr Scliar, Glauco Mattoso, Valêncio Xavier e Manoel de Barros, distribuídos gratuitamente. Participou das antologias "Geração 90 - Manuscritos de Computador" (2001) e "Os Transgressores" (2003), organizadas por Nelson para a Boitempo Editorial, e de algumas antologias internacionais, como a "Putas", lançada em Portugal (Quasi Edições, 2002) e "Terriblemente Felices", lançada na Argentina (Emece, 2007). Tem contos adaptados para teatro, TV e cinema. Idealizou e organizou a antologia "Os Cem Menores Contos Brasileiros do Século" (Ateliê Editorial e eraOdito editora), reunindo 100 autores, como Dalton Trevisan, Millôr Fernandes, Marçal Aquino, Raimundo Carrero, João Gilberto Noll, em microcontos inéditos de até 50 letras. É criador e curador de vários eventos literários, dentre os quais destaca-se a Balada Literária, que reúne dezenas de escritores nacionais e internacionais pelo bairro paulistano da Vila Madalena. Mantenho o blogue eraOdito desde 2002, apontado, em pesquisa feita pela revista Bula, como um dos vinte blogues mais influentes da rede.

50

RICARDO ELIAS



Ricardo Elias formou-se em cinema pela Escola de Comunicação e Artes da USP. Dirigiu programas para diversos canais de televisão, como TV Globo, TV Cultura, TV Escola e Canal Futura. É autor das curtas-metragens "Derrube Jack" (1993) e "Lumpet" (1994) e do média-metragem "Um filme de Marcos Medeiros" (1999). Sua estréia no formato longa-metragem se deu em 2003, com o filme "De passagem", que recebeu cinco prêmios no Festival de Gramado, incluindo o de Melhor Filme.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Imprensa Oficial



CURADORIA:

MANU SOBRAL
JORGE GRINSPUM

DESIGN | DIREÇÃO DE ARTE:



GLAUCO DIOGENES STUDIO

ÍNDICE DIRETORES MOSTRAS | AZ

30	ANA PAULA GUIMARÃES & EDUVIER FUENTES FERNANDES
38	ANDREIA VIGO
38	ÂNGELA SANDOVAL
32	ANGELO DEFANTI
38	ANIZOART
32	ANTONIO ZANELLA
28	CECÍLIA ENGELS
26	CHICO LACERDA
38	CHICO SERRA
38	CHRISTOPHER FAUST
38	DAIANA SOUSA E MARCELA ALVES
31	DANIEL LISBOA
27	DANIEL RIBEIRO
26	DÉBORA DINIZ
38	DIVINO TSEREWAHÚ, AMANDINE GOISBAULT E TIAGO TORRES
34	DJ MELLODY
32	EDUARDO DUWE
38	EMIKA TAKAKI E TÂNIA PILOTO
38	FRANCISCO NETO

COMPETITIVA & NÃO COMPETITIVA

34	FREDERICO RUAS
33	HELTON PAULINO
37	JOÃO MARCELO GOMES
35	JÚLIO MARTI
29	KAMIKIA KISEDJE E WINTI SUYÁ
38	LEANDRO GODDINHO
35	LEANDRO GODINHO
38	LISANDRO SANTOS
36	LUCAS RACHED
29	MARCLEY DE AQUINO E DUARTE DIAS
33	MARCUS GUIO
38	MARIETTE AUVRAY
29	MARILIA HUGHES E CLÁUDIO MARQUES
30	MELO VIANA
28	MICHAEL WAHRMANN
27	THEREZA JESSOUROUN
38	TONY D
38	VALÉRIO FONSECA
28	ZECA FERREIRA

ÍNDICE FILMES MOSTRAS I AZ

26	A BANDA
26	A CASA DOS MORTOS
39	A CHAPADA
30	ARANCELES
28	ÂUREA
28	AVÓS
32	BOM DIA, MEU NOME É SHEILA OU COMO...COXINHA
39	CAROLINA
29	CARRETO
29	CÉU LIMPO
33	CINE NOSTALGIA
35	CIRCUITO INTERNO
39	CLUBE DO RISO
35	D.O.R.
38	DARLUZ
33	DEPOIS DA CURVA
27	DOIS MUNDOS
30	É MUITA AREIA PRO MEU CAMINHÃOZINHO
27	EU NÃO QUERO VOLTAR SOZINHO
38	GAROTO BARBA

COMPETITIVA & NÃO COMPETITIVA

36	HOME VÍDEO
39	ÍDOLO CAMPEÃO
29	KÁTPY RO SUJARENI, A HISTÓRIA DO MONSTRO KÁTPY
34	MUITA CALMA NESSA HORA
39	O CARA
38	O LAGO DE BRUMAS
38	O PARAÍSO DE ESTEVÃO
34	O PREÇO DA PROMESSA
38	O RETORNO DE SATURNO
31	O SARCÓFAGO
38	PEDALADA DIA MUNDIAL SEM CARRO
38	PEIXE VERMELHO
38	RESTO DE COMIDA NÓIS DÁ PRO CACHORRO
32	TENONDERÁ - UM OLHAR PARA O FUTURO
38	TSÔ'REHIPÄRI, SANGRADOURO
28	UM PAR O OUTRO
32	UMA LUZ NO FIM DO TUBO
38	UNI OU NÃO EXISTIA MORTE
37	VIDAS DESLOCADAS

EQUIPE ENTRETODOS 3

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO

Secretaria Especial de Direitos Humanos do Município de São Paulo | CMDH

SECRETÁRIO ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS

José Gregori

SECRETARIA EXECUTIVA

Célia Cristina Whitaker

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Fernanda Antonioli

ANALISTA FINANCEIRO

Rodrigo Carretti de Queiroz

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Ximena Isabel Leon Contrera

ASSESSORIA

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo | FESPSP

DIRETORIA EXECUTIVA

Waltercio Zanvettor | Diretor Geral

Francisco de Assis Souza Dantas | Vice Diretor Geral

Almiro Vicente Heitor | Diretor Tesoureiro

Ana Flávia de Faria Guimarães | Secretária Geral

COORDENAÇÃO

Raquel Simões Silva

CURADORIA

Manu Sobral

Jorge Grinspum

COMUNICAÇÃO

Mônica C. Ribeiro

Jorge Tateishi

Victor Nunes

DIREÇÃO DE ARTE + DESIGN + ILUSTRAÇÕES

Glauco Diogenes

Paola Lopes

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Giovana Mocelin

Natália Negretti

Rafaela Silva

Cristina Barboza

REALIZAÇÃO

SESC SP | SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

Abram Szajman

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Danilo Santos de Miranda

SUPERINTENDENTES

Joel Naimayer Padula | Técnico Social

Ivan Giannini | Comunicação Social

GERENTE DE AÇÃO CULTURAL

Gerente | Rosana Cunha

Adjunta | Flávia Carvalho

Assistente | Cássio Quitério

GERENCIA DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Marta Colabone | Gerente

Andréa Nogueira | Adjunta

CINESESC

Gerente | Gilson Packer

PROGRAMAÇÃO

Coordenação | Simone Yunes

Assistentes | Adolfo Mazzarini | Thiago Minamisawa

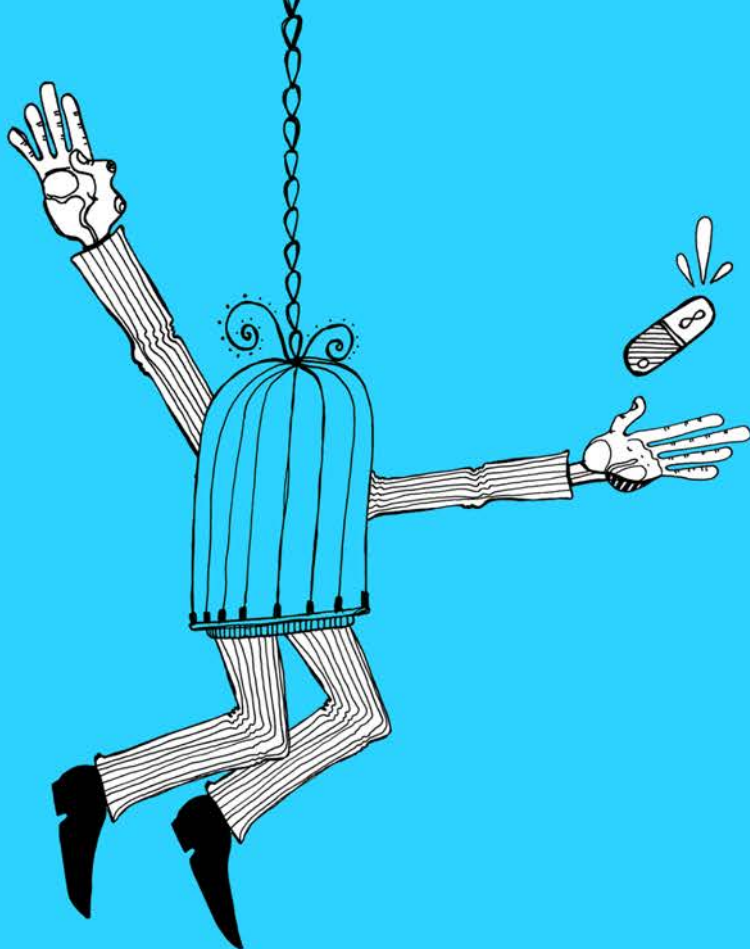
AGRADECIMENTOS

Empresa de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo | SPTURIS
Imprensa Oficial | IO
Secretaria Especial dos Direitos Humanos | SEDH
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente | SVMA

RESPONSÁVEIS PELA MOSTRA ITINERANTE

Centro de Convivência e Cultura | CECO Parque das Hortênsias
Centro de Referência de Assistência Social | CRAS Pirajussara
Movimento Cultural d@s Guaianazes
Cine Campinho
Cine Escadão
Cine Viela
Cine Armamentes
Grupo Gas
Instituto Magneto Cultural
Mundo em Foco
Sociedade Amigos da V. Sta Inês | SAMOSI
PERIFACINE: Fascinante, Itinerante, Nosso Arsenal da Esperança | CEDECA
Núcleo de Ação e Pesquisa Audiovisual | NAPA
Núcleo Audivisional SAPOCINE
União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis | UMCP
Universidade Estadual de Ponta Grossa | UEPG





WWW.ENTRETODOS.COM.BR
INFO@ENTRETODOS.COM.BR

REALIZAÇÃO:



SESCSP

APOIO:



Imprensa oficial

